

Editorial

Mariana P. Monteiro

Diretora-Adjunta da Revista Portuguesa de Diabetes



Nesta edição da Revista Portuguesa de Diabetes com que encerramos o ano de 2022, apresentamos uma seleção de artigos com que esperamos ir ao encontro dos interesses nossos leitores.

Em primeiro lugar destacamos um artigo de investigação original sobre o uso da dapagliflozina em Portugal intitulado *"Use of Dapagliflozin in Uncontrolled Type 2 Diabetes Patients: Non-Interventional Cohort Study at Outpatient Hospital Departments in Portugal"*. Este estudo reveste-se de particular importância por vir colmatar a ausência de informação do impacto real do uso de um medicamento já amplamente utilizado para o tratamento de diabetes tipo 2 na população nacional, que vem corroborar os dados internacionais sobre o seu perfil de segurança e eficácia.

Apresentamos ainda uma revisão sobre a diabetes tipo LADA *"Latent Autoimmune Diabetes of the Adult – Revisão de uma Entidade Subdiagnosticada"* enquanto entidade subdiagnosticada e muitas vezes confundida com a diabetes tipo 2. No entanto, a LADA é uma forma de diabetes autoimune com insulino-carência precoce e que requer um tratamento diferenciado para garantir o controle adequado, pelo que é importante um diagnóstico atempado.

Outro tópico abordado nesta edição, é a posição da Sociedade Portuguesa de Diabetes em conjunto com outras sociedades científicas, nomeadamente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo (SPEDM), Núcleo de Diabetes da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (NEDM-SPMI) e Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) sobre a Limitação da Comparticipação dos Medicamentos para o Tratamento da Diabetes – Agonistas do Recetor do GLP-1. A discussão sobre as barreiras em relação à disponibilidade e acessibilidade destes fármacos, recentemente trazida a público pelo mediatismo de que foi alvo, tem particular relevância pelo impacto que tem no tratamento de doentes com diabetes, que importa equacionar.

Para além disso, apresentamos uma entrevista com a enfermeira Laura Couto, vencedora do Prémio de Carreira 2022 da Sociedade Portuguesa de Diabetologia, que nos dá o seu testemunho na primeira pessoa sobre o seu percurso profissional e dedicação à pessoa com diabetes.

Por fim, prestamos homenagem a título póstumo ao professor Fernando Pádua, um médico sobejamente reconhecido a nível nacional, que recentemente nos deixou. O professor Fernando Pádua deixa um legado importante para a comunidade médica e será sempre recordado pela sua dedicação e contribuição para o avanço dos cuidados de prevenção das doenças crónicas não comunicáveis e promoção da saúde.

Terminamos esta edição da Revista Portuguesa de Diabetes a agradecer aos nossos autores que contribuíram com artigos relevantes sobre os avanços no diagnóstico e tratamento da diabetes, mas também agradecendo nominalmente aos nossos revisores, pela dedicação com que contribuíram com o seu trabalho para a decisão editorial que nos tem permitido manter e aspirar a uma melhoria contínua da qualidade da nossa revista.